

# FHC desautoriza críticas de Motta

PORTA-VOZ DA <sup>viagem</sup> PRESIDÊNCIA DECLARA QUE MINISTRO DEVE SE LIMITAR À SUA ÁREA. FERNANDO HENRIQUE CONSIDERA EPISÓDIO ENCERRADO.

20 ABR 1995

O presidente Fernando Henrique Cardoso desautorizou ontem o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, por suas críticas contra outros integrantes do governo. "O presidente considera que o ministro Sérgio Motta deve limitar seus comentários públicos à sua área de competência", declarou o porta-voz da Presidência, embaixador Sérgio Amaral, em

"Não cabe a um ministro fazer juízo de valor sobre outros ministros, pois isso cabe apenas ao presidente da República, que, aliás, tem pleno conhecimento do que está sendo feito nos Ministérios da Educação e da Saúde e na área do Programa Comunidade Solidária".

Mais tarde, ao sair de um almoço com empresários brasileiros e americanos, no Hotel Sheraton, o próprio Fernando Henrique tentou pôr fim ao assunto. "Este episódio está encerrado", afirmou. No comunicado feito no final da manhã, o porta-voz usou um tom severo para relatar que Motta havia desmentido as críticas e informado ao presidente que as declarações foram "tomadas fora do contexto". Perguntado se isso sig-

nificava que Motta não estava desmentindo as declarações, mas apenas qualificando as circunstâncias em que elas foram feitas, Amaral respondeu: "Esse é meu entendimento, mas só o ministro pode esclarecer de fato o que disse e o que não disse".

As críticas de Motta à área social do governo, apresentadas durante encontro com a bancada do PMDB, na terça-feira, provocaram mal-estar na comitiva de Fernando Henrique, que está em visita oficial aos Estados Unidos até sábado. A primeira dama Ruth Cardoso, atingida pelas críticas, não quis

fazer comentários e, segundo Amaral, dará declarações apenas em Washington, onde a delegação desembarcou ontem à noite.

No discurso que fez aos empresários, Fernando Henrique introduziu um trecho de improviso, sobre a importância dos investimentos em saúde e educação, que foi interpretado como uma resposta indireta ao ministro. "São mudanças que irão beneficiar as próximas gerações e que não podem ser vistas como um passe de mágica de efeitos imediatos", afirmou o presidente.

NÃO CABE A UM MINISTRO FAZER JUÍZO DE VALOR SOBRE OS OUTROS

(Do porta-voz, Sérgio Amaral)

JORNAL DA TARDE



Sérgio Amaral/AE

Líder do PMDB na Câmara, Michel Temer, divulga conteúdo da fita em que Motta critica governo.